

# BR-262 vai ter novo visual

### Como parte da rodovia será transformada em avenida, a Prefeitura de Cariacica quer retirar ferros-velhos, oficinas e motéis da região

011 4522  
Marianna Aguiar

Para tentar mudar a vocação comercial um trecho da BR-262, que vai do trevo do Ceasa até Jardim América, a prefeitura de Cariacica quer retirar ferros-velhos, oficinas mecânicas e motéis instalados no local.

A intenção é que a rodovia seja municipalizada e portanto, gerida pela prefeitura. A grande avenida com cinco quilômetros passará a ser o centro da cidade.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação de Cariacica, Ricardo Vereza, as mudanças fazem parte de um estudo que será feito pelo arquiteto curitibano Jaime Lerner.

“Vamos requalificar em todos os sentidos, ou seja, melhorar a mobilidade, paisagismo e acessibilidade. Queremos incentivar construções sustentáveis com fachadas verdes para embelezar a avenida. Os empreendimentos vão ser mais selecionados. Negócios como ferros-velhos, oficinas mecânicas e

motéis seriam mais adequadas para regiões periféricas. Com o tempo, elas vão ser excluídas, seja por incentivo ou naturalmente”, explicou.

Ele ressalta que o deslocamento seria feito por meio de incentivos fiscais e até criação de uma legislação específica para determinar um local mais adequado.

O secretário informa que o padrão que será implantado na região da nova avenida será característico pela presença de centros empresariais, salas comerciais e prédios residenciais.

“Esse é o perfil que a região merece e cabe ali. Esses outros tipos de serviço são mais condizentes com a área central da cidade. Podemos até rever o Plano Diretor Municipal (PDM) e o gabarito de andares para atrair grandes empreendimentos para a região. A ideia é adensar e verticalizar”, contou.

Além disso, serão criadas novas calçadas cidadãs, implantação de ciclovias, melhoria no acesso às vagas e ruas laterais e paisagismo.

As áreas de Jardim América e Campo Grande vão receber melhoria na ligação dos bairros e, consequentemente do fluxo de veículos.

O estudo de Lerner vai ser contratado até o final do mês e lançado na Feira de Negócios de Cariacica no próximo dia 27.



TRECHO DA BR-262 que será municipalizado. Ideia é a avenida ter centros empresariais e salas comerciais

Vereza diz que o estudo será realizada de junho a dezembro deste ano. Já a contratação do projeto executivo e início das obras, incluindo a concessão do trecho da BR, será feito no próximo ano. “É um planejamento da cidade de médio a longo prazo”, completou.

## Radars de Cariacica e Viana vão multar em julho

Até o final do mês de julho, haverá três pontos fiscalizados por meio de radares na BR-262, nas entradas dos bairros Campo Grande e Bom Pastor, em Cariacica e Viana, respectivamente.

A informação é do superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes do Estado (Dnit-ES), Halpher Luiggi. Ele não soube precisar quantos equipamentos, mas serão colocados em Campo Grande no km 5,7 e em Bom Pastor no km 17.

“A expectativa é redução da velocidade. Além disso, os radares de Cariacica também vão detectar avanço de sinal vermelho e parada sobre faixa de pedestres. O grande problema de Campo Grande é a quantidade de colisões laterais. Já em Bom Pastor acontecem atropelamentos e colisões frontais.”

A velocidade máxima nas pistas centrais são de 60 km/h e nas laterais de 40 km/h. Ele comentou

que nas duas ou três primeiras semanas após a instalação, os radares atuam em caráter educativo. “Eles funcionam, mas não multam. Os órgãos de aferição vão verificar se há distorções e depois passam a multar. Esse prazo é importante para os motoristas irem se adequando aos equipamentos e temos tempo de instalar as placas de sinalização”.



REGIÃO da BR-262 que terá radar



VIADUTO terá oito ligações entre a BR-101 e a BR-262, no trevo da Ceasa. Obra está orçada em R\$ 70 milhões

## Superviaduto até o final do ano

Um superviaduto que está sendo construído na BR-101 em Cariacica deve ficar pronto no final de dezembro. A previsão é do superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes do Estado (Dnit-ES), Halpher Luiggi, caso não chova muito nos próximos meses.

Se o regime pluviométrico for intenso, as obras poderão ser estendidas a março do próximo ano.

“São quatro ligações com dois viadutos cada e uma passagem inferior. Haverá três pistas com oito faixas, sendo que a pista do meio duplicada terá uma separação física. Já as ruas laterais vão ser duas vindo e duas voltando”, explicou.

Segundo Halpher, a expectativa é reduzir o índice de congestionamento em horários mais complicados do fluxo de veículos e melhorar a acessibilidade dos mora-

dores do trevo do Ceasa. “Atualmente há uma mistura de caminhões e tráfego de passagem. O trânsito local vai ser separado da pista central. Os moradores da região vão poder usar as ruas laterais e passar por baixo dos viadutos”, ressaltou.

Também serão implantadas ciclovias e calçadas. A obra está or-

çada em torno de R\$ 70 milhões e começou em junho de 2010.

O superintendente ressalta que houve atrasos para a realização devido ao local, que é uma área urbana e também à interferência das adutoras de água e esgoto, gasoduto, rede de distribuição de energia elétrica e a necessidade de fazer 11 desapropriações.

### SAIBA MAIS

#### Pistas serão duplicadas

- ▶ O SUPERVIADUTO TERÁ OITO ligações entre a BR-101 e a BR-262, no trevo da Ceasa, em Cariacica.
- ▶ SERÃO DUPLICADAS PISTAS em 6,2 quilômetros na região.
- ▶ PASSAM EM MÉDIA 70 mil carros por dia, em dias úteis, no trevo do Ceasa.
- ▶ O ORÇAMENTO DA OBRA é de R\$ 70 milhões.
- ▶ AS OBRAS SOFRERAM ATRASOS devido à interferência de adutoras de água e esgoto, gasoduto e rede de energia elétrica e desapropriações.

## Reta do Aeroporto com velocidade de 80 km/h

A velocidade máxima permitida na Reta do Aeroporto, que liga Vitória a Serra, vai passar a ser de 80 quilômetros por hora. Atualmente é de 60 km/h. Essa mudança foi detectada em estudos feitos pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes do Estado (Dnit-ES) para implantação de radares na região.

Segundo o superintendente do órgão Halpher Luiggi, a implantação dos redutores de velocidade já iniciou e eles devem começar a multar em meados de julho. A parte física, como colocação dos postes e ligação da energia elétrica fo-

ram feitas. “Estamos aguardando a chegada dos equipamentos. Os radares vão ficar no meio da reta. Resolvemos mudar para 80 porque verificou-se que é uma velocidade segura e compatível com a via. Um dos fatores foi que o motorista costuma acelerar e se, de repente tivesse que frear para 60, poderia causar colisão traseira”.

Ele informou que os acidentes mais frequentes na via são capotamento e colisão lateral. “Queremos reduzir a velocidade. Alguns motoristas chegam a 150 km/h” completou.